



Pesquisa de Opinião Pública Município de Curitiba

Account Manager: Murilo Hidalgo

Metodologia



Metodologia

Curitiba, 26 de janeiro de 2026

Objetivo	▶ Pesquisa de opinião pública realizada no Município de Curitiba com o objetivo de consultar à população sobre temas atuais.
Abrangência	▶ Município de Curitiba.
Coleta de dados	▶ Coleta de dados realizada através de entrevistas pessoais, entre os dias 22 e 25 de janeiro de 2026.
Amostragem	▶ A amostra é representativa da população da área pesquisada e foi selecionada em duas etapas. Na primeira etapa realizou-se um sorteio probabilístico das localidades onde as entrevistas foram realizadas através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), considerando a população residente nas localidades como base para essa seleção. Na segunda etapa, a seleção dentro da localidade, foi feita utilizando-se quotas amostrais proporcionais, em função das seguintes variáveis: gênero, faixa etária, grau de escolaridade e nível econômico.
Tamanho da Amostra e Margem de Erro	▶ Para a realização desta pesquisa foi utilizada uma amostra de 802 habitantes. Tal amostra representativa do município de Curitiba atinge um grau de confiança de 95,0% para uma margem estimada de erro de aproximadamente 3,5 pontos percentuais para os resultados gerais.
Auditoria e Qualidade	▶ As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores e supervisores devidamente qualificada pelo Instituto Paraná Pesquisas, com experiência e treinamento em pesquisas de opinião pública. No decorrer do trabalho de coleta de dados, os questionários aplicados, foram auditados em no mínimo 30% (trinta por cento) para verificação quanto ao cuidado na sua aplicação, bem como a adequação do entrevistado às variáveis das quotas amostrais isto é, no mínimo 241 entrevistas foram verificadas pela equipe de supervisores do Instituto Paraná Pesquisas.

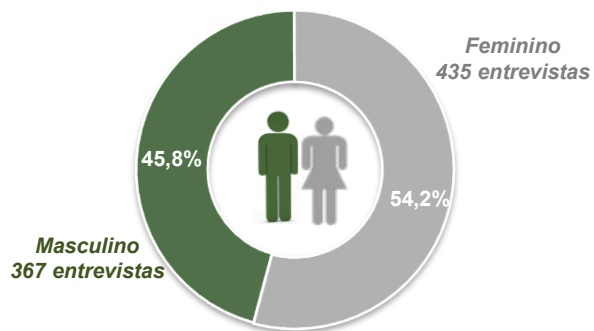


Perfil da Amostra



Perfil da Amostra

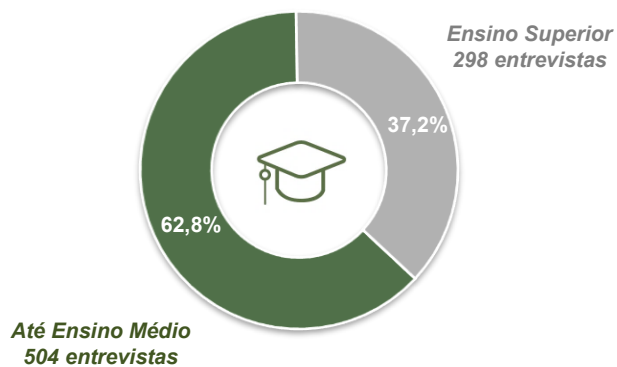
Gênero:



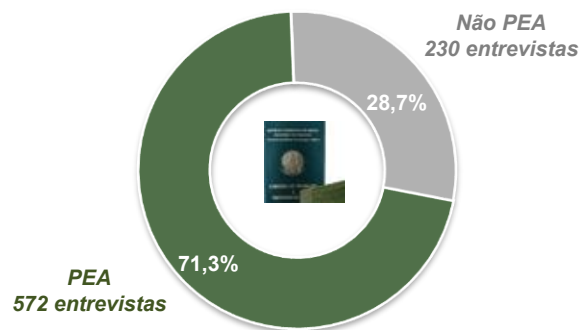
Faixa Etária:



Escolaridade:



Nível Econômico:



BASE: Habitantes do Município de Curitiba (802)

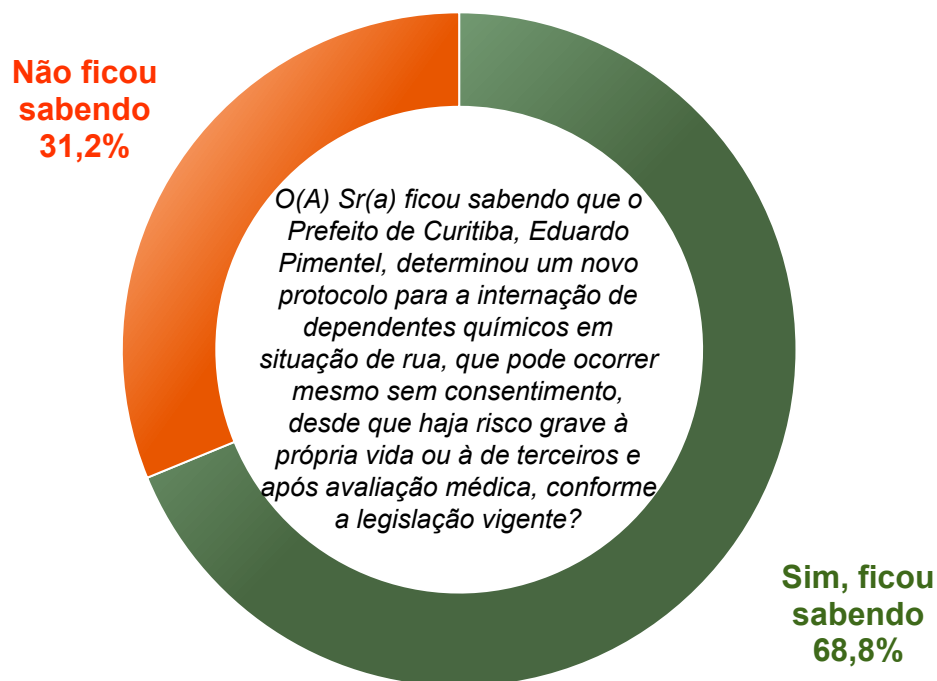


Avaliação sobre Temas Atuais



Conhecimento sobre o novo protocolo para a internação de dependentes químicos

ESTIMULADA



BASE: Habitantes do Município de Curitiba (802)

O(A) Sr(a) ficou sabendo que o Prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, determinou um novo protocolo para a internação de dependentes químicos em situação de rua, que pode ocorrer mesmo sem consentimento, desde que haja risco grave à própria vida ou à de terceiros e após avaliação médica, conforme a legislação vigente?



Conhecimento sobre o novo protocolo para a internação de dependentes químicos ESTIMULADA

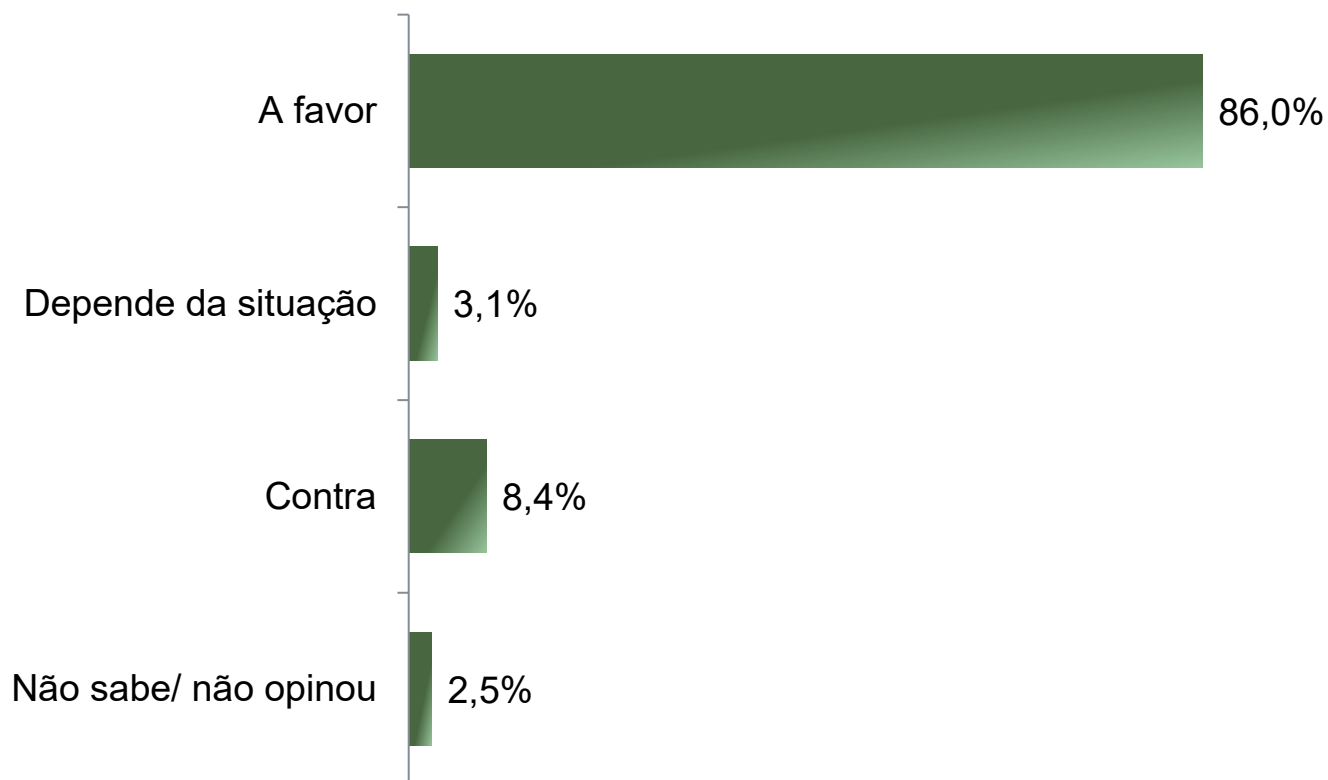
	Não ficou sabendo	Sim, ficou sabendo
Masculino	31,6%	68,4%
Feminino	30,8%	69,2%
De 16 a 24 anos	53,9%	46,1%
De 25 a 34 anos	32,6%	67,4%
De 35 a 44 anos	26,5%	73,5%
De 45 a 59 anos	26,5%	73,5%
60 anos ou mais	30,2%	69,8%
Ensino Fundamental	31,0%	69,0%
Ensino Médio	37,3%	62,7%
Ensino Superior	23,8%	76,2%
PEA	32,5%	67,5%
Não PEA	27,8%	72,2%
<i>Nos últimos 10 dias, o(a) Sr(a) participou de alguma celebração religiosa, como missa, culto ou outro tipo de cerimônia da sua religião?</i>		
Não	35,1%	64,9%
Sim	27,3%	72,7%

O(A) Sr(a) ficou sabendo que o Prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, determinou um novo protocolo para a internação de dependentes químicos em situação de rua, que pode ocorrer mesmo sem consentimento, desde que haja risco grave à própria vida ou à de terceiros e após avaliação médica, conforme a legislação vigente?



Levantamento de quem é a favor ou contra a internação involuntária de dependentes químicos

ESTIMULADA



BASE: Habitantes do Município de Curitiba (802)

Independente de ter ficado sabendo dessa determinação, o(a) Sr(a) é a favor ou contra a internação involuntária de dependentes químicos em Curitiba, quando há risco grave à própria vida ou à de terceiros e a medida for indicada por critérios médicos?



Levantamento de quem é a favor ou contra a internação involuntária de dependentes químicos

ESTIMULADA

	A favor	Depende da situação	Contra	Não sabe/ não opinou
Masculino	83,9%	3,3%	9,3%	3,5%
Feminino	87,8%	3,0%	7,6%	1,6%
De 16 a 24 anos	78,9%	3,9%	14,5%	2,6%
De 25 a 34 anos	80,6%	2,8%	13,9%	2,8%
De 35 a 44 anos	88,9%	3,1%	6,2%	1,9%
De 45 a 59 anos	88,4%	3,7%	5,1%	2,8%
60 anos ou mais	87,8%	2,4%	7,3%	2,4%
Ensino Fundamental	89,7%	2,8%	4,8%	2,8%
Ensino Médio	88,3%	2,5%	6,4%	2,8%
Ensino Superior	81,5%	4,0%	12,4%	2,0%
PEA	85,0%	3,3%	8,9%	2,8%
Não PEA	88,7%	2,6%	7,0%	1,7%
<i>Nos últimos 10 dias, o(a) Sr(a) participou de alguma celebração religiosa, como missa, culto ou outro tipo de cerimônia da sua religião?</i>				
Não	81,8%	3,5%	11,6%	3,0%
Sim	90,1%	2,7%	5,2%	2,0%

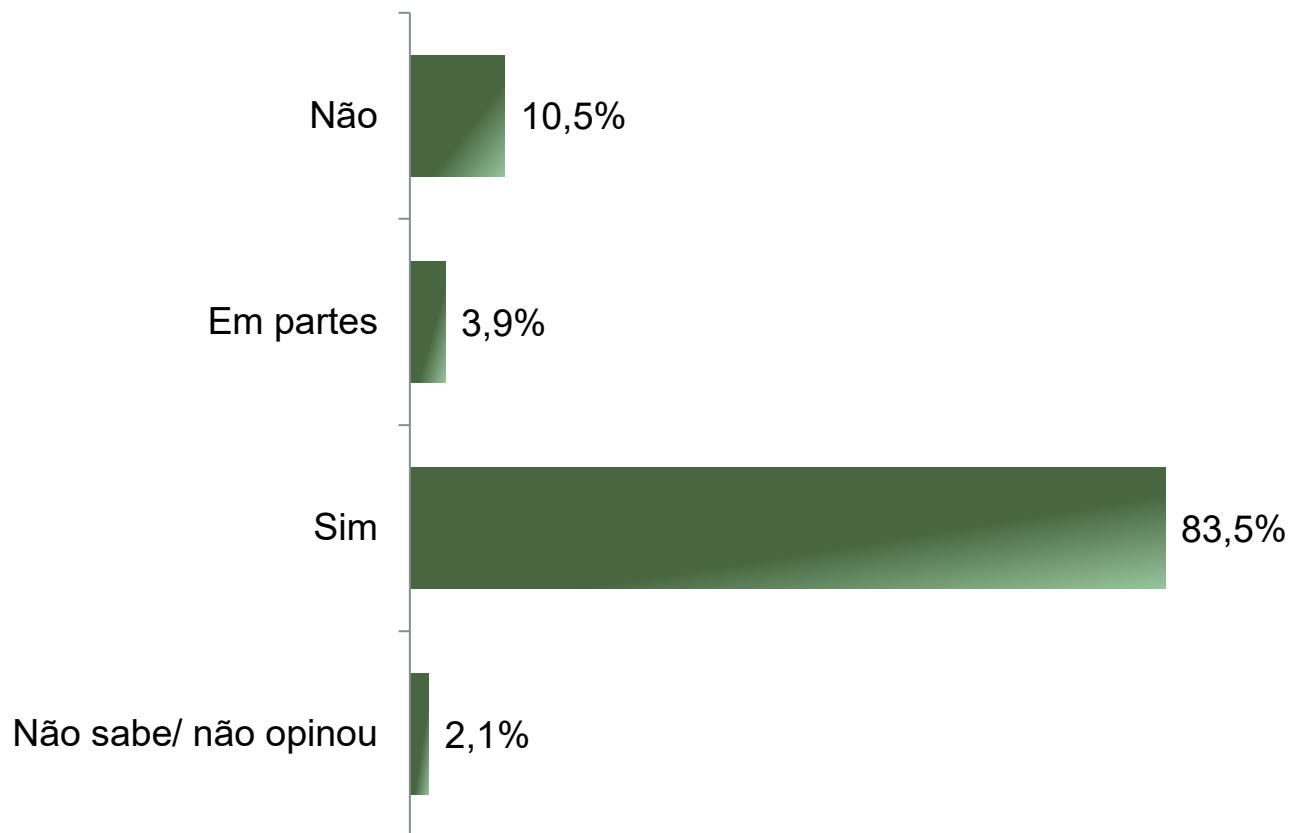
Independente de ter ficado sabendo dessa determinação, o(a) Sr(a) é a favor ou contra a internação involuntária de dependentes químicos em Curitiba, quando há risco grave à própria vida ou à de terceiros e a medida for indicada por critérios médicos?



Percepção sobre o impacto da internação involuntária na redução de dependentes químicos em situação de rua em Curitiba

ESTIMULADA

11



BASE: Habitantes do Município de Curitiba (802)

A internação involuntária, quando aplicada em situações de risco grave, pode contribuir para reduzir a quantidade de dependentes químicos em situação de rua em Curitiba?



Percepção sobre o impacto da internação involuntária na redução de dependentes químicos em situação de rua em Curitiba

ESTIMULADA

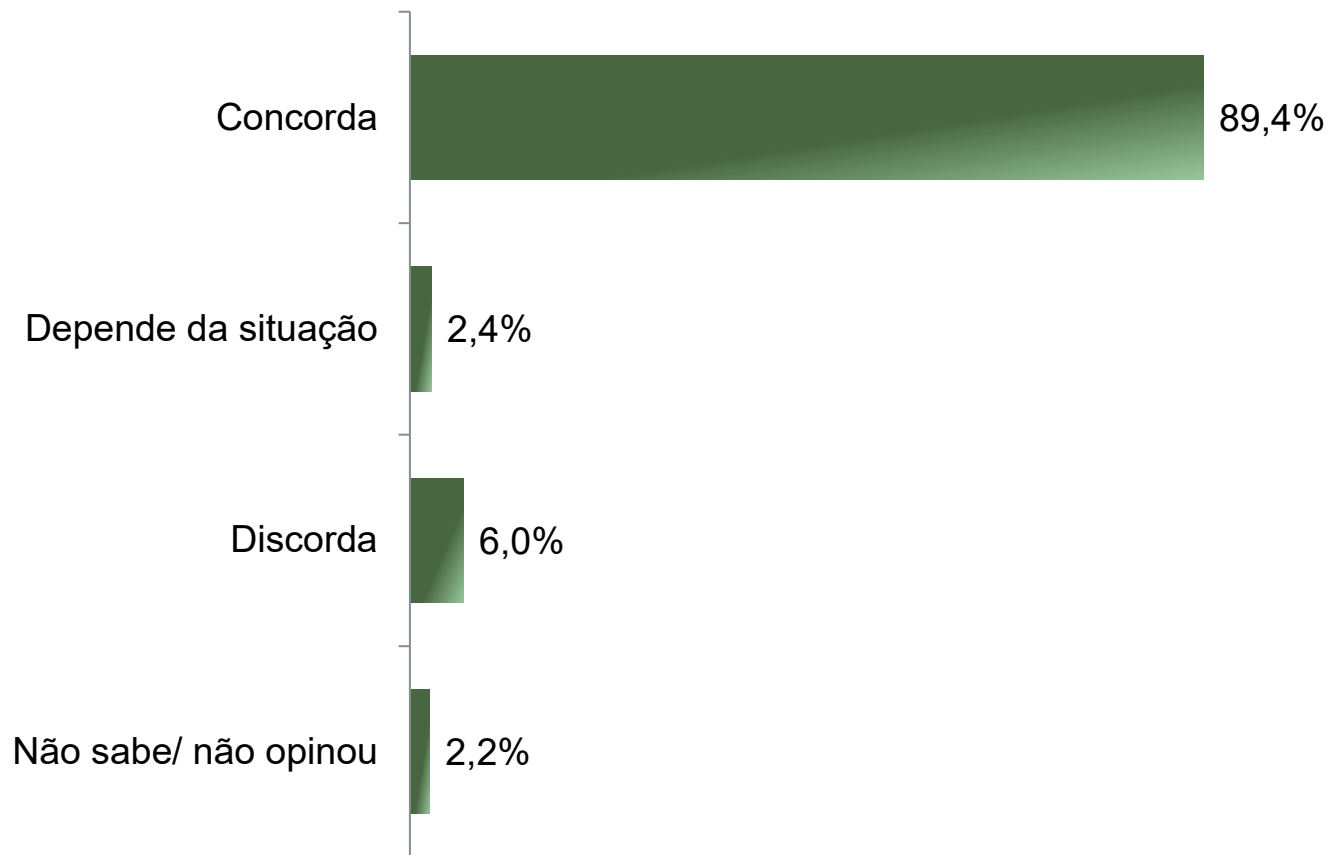
	Não	Em partes	Sim	Não sabe/ não opinou
Masculino	10,9%	3,8%	83,1%	2,2%
Feminino	10,1%	3,9%	83,9%	2,1%
De 16 a 24 anos	13,2%	6,6%	80,3%	0,0%
De 25 a 34 anos	13,2%	2,1%	82,6%	2,1%
De 35 a 44 anos	11,1%	4,9%	82,7%	1,2%
De 45 a 59 anos	8,8%	2,8%	86,5%	1,9%
60 anos ou mais	8,8%	4,4%	82,9%	3,9%
Ensino Fundamental	5,5%	2,8%	91,0%	0,7%
Ensino Médio	8,4%	3,6%	85,5%	2,5%
Ensino Superior	15,4%	4,7%	77,5%	2,3%
PEA	11,0%	4,5%	83,0%	1,4%
Não PEA	9,1%	2,2%	84,8%	3,9%
<i>Nos últimos 10 dias, o(a) Sr(a) participou de alguma celebração religiosa, como missa, culto ou outro tipo de cerimônia da sua religião?</i>				
Não	13,6%	3,3%	80,8%	2,3%
Sim	7,4%	4,4%	86,2%	2,0%

A internação involuntária, quando aplicada em situações de risco grave, pode contribuir para reduzir a quantidade de dependentes químicos em situação de rua em Curitiba?



Posicionamento sobre a intervenção do poder público na proteção à vida em situação de risco grave

ESTIMULADA



BASE: Habitantes do Município de Curitiba (802)

O(a) Sr(a) concorda ou discorda que, em situações de risco grave, o poder público deve intervir para proteger a vida da própria pessoa e de terceiros, mesmo que ela não concorde com o atendimento naquele momento?



Posicionamento sobre a intervenção do poder público na proteção à vida em situação de risco grave ESTIMULADA

	Concorda	Depende da situação	Discorda	Não sabe/ não opinou
Masculino	88,8%	2,7%	6,3%	2,2%
Feminino	89,9%	2,1%	5,7%	2,3%
De 16 a 24 anos	84,2%	3,9%	10,5%	1,3%
De 25 a 34 anos	87,5%	2,1%	6,9%	3,5%
De 35 a 44 anos	87,7%	1,9%	9,3%	1,2%
De 45 a 59 anos	90,7%	2,3%	4,2%	2,8%
60 anos ou mais	92,7%	2,4%	2,9%	2,0%
Ensino Fundamental	89,7%	0,7%	5,5%	4,1%
Ensino Médio	91,4%	2,5%	3,9%	2,2%
Ensino Superior	86,9%	3,0%	8,7%	1,3%
PEA	87,8%	2,6%	7,0%	2,6%
Não PEA	93,5%	1,7%	3,5%	1,3%
<i>Nos últimos 10 dias, o(a) Sr(a) participou de alguma celebração religiosa, como missa, culto ou outro tipo de cerimônia da sua religião?</i>				
Não	88,1%	3,0%	6,3%	2,5%
Sim	90,6%	1,7%	5,7%	2,0%

O(a) Sr(a) concorda ou discorda que, em situações de risco grave, o poder público deve intervir para proteger a vida da própria pessoa e de terceiros, mesmo que ela não concorde com o atendimento naquele momento?





Obrigado pela atenção!